

O LUGAR DA CULTURA NA UNIVERSIDADE: MAPEAMENTO DOS SETORES DE CULTURA DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS

Francisca Emanuelle da Silva Cardoso¹

Iago de Melo Marinho²

Ione Amorim Bezerra Neta

Rosana Costa de Sousa

Igara Sampaio de Lavor

Isaac Helder Alves Silva

Moema Dantas de Aguiar Santos.

Felipe Elker Ferreira Gomes

Antônio Rafael Vieira Rodrigues

Rejane de Sousa Lima

Andreza Silva Sampaio

José Robson Maia de Almeida³

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a educação vem passando por transformações evolutivas que permitem enxergá-la não mais apenas como um mero espaço de repasse de saberes, mas com uma nova expressão muito mais de construção desses saberes e das formas pelas quais ele é produzido. Limitar esse processo no interior da própria universidade é perder a oportunidade de desenvolver habilidades e atitudes que, outrora, permitiriam condições de aprendizagem mais efetiva e construtiva aos educandos e os tornariam cidadãos comprometidos com os processos de mudança.

¹ Graduanda em Administração Pública na Universidade Federal do Cariri. Email: emanuelle_c_@hotmail.com

² Graduando em Biblioteconomia na Universidade Federal do Cariri. Email: iagomarinho_@hotmail.com

³ Professor na Universidade Federal do Cariri. Email: robson@cariri.ufc.br

Atualmente onde está a cultura no âmbito administrativo das universidades federais? Entendendo que universidade está dentro da cultura, qual a importância dos setores administrativos que cuidam da cultura nas universidades brasileiras?

No total, o Brasil possui 62 UFs distribuídas pelos estados e regiões (E-MEC, 2015). Estas, normalmente, apoiam-se em três dimensões: Ensino, Pesquisa e Extensão. Porém, surge a necessidade de uma nova perspectiva: a cultura. As Universidades são parte do contexto cultural no qual estão inseridas, causando-lhe mudança e possibilitando enxergar novos horizontes para a formação de um pensamento crítico e sensível.

O Observatório Cariri de Políticas e Práticas Culturais, vinculado à Universidade Federal do Cariri – UFCA, realizou no ano de 2015, entre outras, uma pesquisa na qual verificou a existência de setores de cultura nas Universidades Federais do Brasil. O objetivo deste trabalho é mostrar os resultados obtidos desta pesquisa, além de entender qual a importância destas informações para a compreensão do cenário educacional e cultural na universidade.

METODOLOGIA

Para colher os dados da pesquisa, inicialmente listamos os nomes de todas as universidades federais brasileiras. Com base nessa lista, foram feitas consultas diretamente nos websites das universidades. Para Flick (2009) nesse tipo de pesquisa há a transferência de análise de documentos ao contexto da internet. O tempo de coleta durou uma semana. Durante o processo, a maioria dos problemas foi decorrente da estruturação um tanto confusa dos sites de algumas universidades.

Quanto à abordagem do problema, a pesquisa classifica-se como qualitativa e quantitativa, pois, além de apontarmos se universidades têm um setor responsável por trabalhar com as questões culturais, buscamos também entender qual importância desses setores. Segundo Richardson (2009), a pesquisa quantitativa é aquela que emprega quantificação. Já a pesquisa qualitativa, conforme o mesmo autor explora mais as técnicas de observação e interpretação.

De todas as universidades pesquisadas, não se obteve êxito somente com a UFSB – Universidade Federal do Sul da Bahia-, da qual não encontrou-se nenhuma página da internet.

RESULTADOS

Foram feitas as pesquisas nos sites das universidades, buscando localizar se a cultura era trabalhada em algum âmbito e em que setores esse trabalho acontece. Percebeu-se que a preocupação com a inserção da cultura estava presente em todas as universidades das quais se conseguiu obter informações, no entanto, essa atuação varia bastante entre os espaços da universidade.

No gráfico 1 pode-se ver em dados percentuais a forma como os setores de cultura aparece nas universidades contempladas pelo estudo.

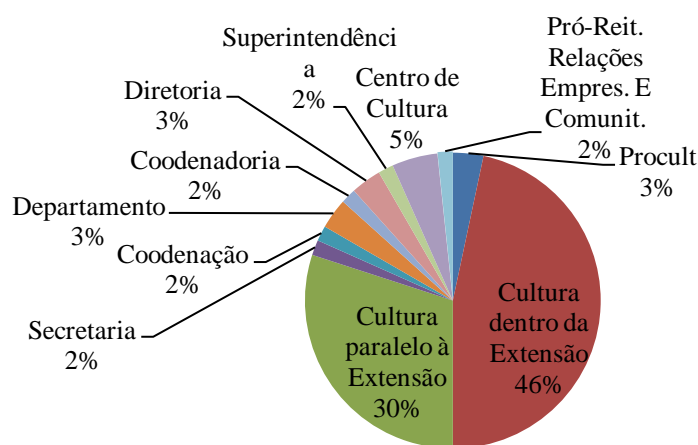


Gráfico 1 – Distribuição dos setores de cultura nas universidades federais brasileiras.

Fonte: Próprio autor.

Em alguns casos a Cultura é uma das abordagens da Pró-Reitoria de Extensão, como sendo um subsector desta. Nesse caso identificou-se como “Cultura dentro da Extensão”. Percebeu-se também que em muitas universidades a Cultura é equiparada a Extensão, pois, a própria denominação da Pró-Reitoria já faz referência à cultura, nesses casos apontou-se como “Cultura paralelo à extensão”.

Foi observado que na maioria das universidades federais a cultura é trabalhada junto a Pró-Reitoria de Extensão, ou seja, a cultura ainda não foi reputada como um campo capaz de ganhar independência dentre os âmbitos trabalhados na universidade.

É importante levar também em consideração que algumas universidades apresentam ainda algumas limitações administrativas decorrentes do seu pouco tempo de existência de recursos financeiros.

Em 30% da UF's pesquisadas, a cultura é vista em paralelo à extensão. Ao equiparar-se a cultura à extensão, e sendo esta última um dos três pilares fundamentais da universidade, revela-se que, felizmente, é crescente o reconhecimento da importância que a cultura tem na universidade, como um fator capaz de integrar campos de conhecimento e experiências.

Em terceiro lugar estão os centros de cultura, que aparecem em 5% das universidades pesquisadas. Nestes casos, uma nova instância é criada a fim de envolver a cultura no processo educacional, uma aprendizagem mais comprometida, ativa, e crítica.

Diretorias e Departamentos aparecem, cada uma, em 3% das instituições. Com o mesmo percentual se apresentam as Pró-Retorias de Cultura. Atualmente, somente a Universidade Federal do Cariri (UFCA) e a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) tem Pró-reitoria de Cultura na qual acrescentaram a nova dimensão da qual tratamos: a cultura.

Quanto à criação da Pró-Reitoria da Cultura na Universidade Federal do Cariri – UFCA-, o Pró-Reitor de Cultura na instituição, Prof. Ivânio Lopes de Azevedo Júnior, fala que

Foi a pressuposição de que a formação acadêmica dos indivíduos não deve se limitar aos seus aspectos técnicos e profissionalizantes que justificamos a inserção da cultura como elemento integrador no processo educacional a ser desenvolvido pela UFCA. Além disso, vimos que, com a criação da Pró-Reitoria de Cultura – PROCULT-, a universidade poderia exercer também um importante papel no fomento das atividades deste campo e, igualmente, contribuir com a formação cultural de seus públicos interno e externo. (ALMEIDA E SEMENSATO, 2015).

A cultura como uma secretarias, coordenadorias, coordenações, superintendências, e dentro de uma Pró-reitorias de Relações empresariais e comunitárias apareceram com igual percentual, de 2%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao falar da universidade atualmente, Pretto (2008), diz que a mesma está muito voltada para o mercado e que por isso perde sua característica de universidade, justamente por não atentar-se para as demais, mas não menos importantes, dimensões que a completam. Destarte, buscou-se por meio desta pesquisa mostrar que vem sendo tratada a questão da dinamização do ensino, sobretudo sob o viés da cultura.

Obtidos os dados da pesquisa, consegue-se visualizar a cultura permeando a universidade em diversos setores. Entende-se que o processo de aprendizagem torna-se bem mais frutífero desta forma pois não se prende aos quesitos profissionais e acadêmicos, que auxiliam na formação estritamente técnica e metodológica do estudante. O objetivo da cultura é, pois, a formação do homem em sua plenitude.

REFERÊNCIAS

- FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. 3ª Edição, revista e ampliada. São Paulo: Atlas, 2009.
- PRETTO, Nelson De Lucca. **Escritos sobre educação, comunicação e cultura**. São Paulo: Papyrus, 2008. 240 p.
- ALMEIDA, José Robson Maia de. SEMENSATO, Clarissa Alexandra Guajardo.(Org.). **Mostra Sesc Cariri de Culturas 2014: Perfil do Público**. Fortaleza: UFCA, 2015. 82p.
- LIMA, Alceu Amoroso. **A cultura Brasileira e a Universidade**. Ministério da Educação e Cultura. Rio de Janeiro: Barão de São Félix, 1963.
- E-MEC. Disponível em:<<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: 26 de Novembro, 2015.